

A AGRESSÃO. G. Moser. Editora Ática S.A: São Paulo, 1991.

Um grande número de trabalhos tem sido escrito sobre o tema agressão. O livro "A agressão" de Gabriel Moser (professor da Universidade René Descartes, Paris) não é apenas mais um desses estudos. Representa um levantamento sintético das pesquisas sobre agressão realizadas nos últimos cinquenta anos. Moser, organiza sua exposição em torno da evolução das concepções e dos dados obtidos no referencial da Psicologia Social Experimental.

No capítulo I são discutidos os problemas inerentes à definição do termo e às formas usadas para o estudo da agressão. São apresentadas várias definições, cada uma adotando uma perspectiva diferente, privilegiando o ponto de vista do agressor, do agredido ou do julgamento do observador. São diferenciados dois tipos de pesquisas: os estudos descritivos e as pesquisas experimentais em laboratório ou no campo, sendo exemplificado cada tipo.

No capítulo II, o autor discorre sobre os determinantes do comportamento agressivo e descreve sinteticamente quatro conjuntos de fatores, os ligados ao agressor, os ligados à situação, os ligados ao papel das dependências sociais e os ligados ao meio ambiente.

No capítulo III, são discutidos quatro modelos teóricos que tentam explicar a agressão, que são: 1) as teorias impulsivas, que consideram que a agressão é manifestação de um impulso ou de um instinto; 2) as teorias reativas, que consideram a agressão uma reação a situações desagradáveis — a hipótese frustração-agressão e suas ramificações—; 3) as teorias de aprendizagem, que consideram a agressão um comportamento adquirido por meio de diversos mecanismos e 4) as teorias cognitivas que consideram a agressão um comportamento resultante da avaliação da situação pelo indivíduo.

No capítulo IV, o autor aborda as formas de controle das interações agressivas, descrevendo três meios de prevenção: 1) teoria da frustração-agressão que enfatiza o papel da catarse como redutor da tendência a agressão; 2) os efeitos da punição na inibição da agressão e 3) as estratégias cognitivas, que enfatizam as razões do

C.M.C. MAGALHÃES

comportamento do outro, modulando a reação do indivíduo. Por último, o autor analisa o papel dos meios de comunicação de massa e da televisão na gênese da agressão.

Apesar do nível de condensação com que as questões são abordadas, o livro fornece uma visão geral acerca da agressão e sua gênese levando o leitor a refletir sobre as relações entre os indivíduos e seu mundo. A obra é bastante apropriada a alunos de graduação que estejam interessados no assunto.

Celina Maria Colino Magalhães
Universidade de São Paulo.
Departamento de Psicologia Experimental
Av. Prof. Mello Moraes, 1721.
(05508-900) São Paulo, S.P, Brasil
A autora é bolsista do CNPq